

9 DEZ. 2009 - MURO SOBRE O PASSEIO no cruzamento da R. Conde de Sabugosa com a R. Coronel Bento Roma. A CDU apresentou na Câmara Municipal de Lisboa **NOVO REQUERIMENTO**. Nele se reporta ao Requerimento da CDU de 11 de Março de 2009 que teve por resposta o ofício de referência 0581/GVSF/2009 da Câmara através do qual se comunicava que a informação dos serviços suscitada havia sido remetida ao Departamento de Património Imobiliário *no sentido de se averiguar a possibilidade de expropriação ou troca de parcelas de forma a permitir e*



promover uma melhor mobilidade e acessibilidade dos peões nesta zona (sic). Transcorridos que foram 9 meses desde o referido ofício e permanecendo inalterada a situação identificada no requerimento o Vereador do PCP na Câmara Municipal de Lisboa requereu os devidos esclarecimentos sobre as necessárias diligências para a devolução aos peões da plena mobilidade na área.

O PCP APRESENTOU PROPOSTA PARA REDUZIR O IMI mas PS, PSD, CDS e movimento



Roseta votaram contra, tanto na Câmara como na Assembleia Municipal. O Orçamento Municipal suportaria muito bem esta baixa do Imposto sobre Imóveis, uma vez que as receitas têm vindo a subir de ano para ano: 87 milhões de euros em 2007, 100 no ano passado e 107 milhões este ano. Com o nível de vida cada vez mais baixo, os problemas de desemprego e precariedade, a ter sido aceite a proposta do PCP, as famílias seriam beneficiadas.

A CDU lamenta a INSENSIBILIDADE SOCIAL destes partidos que preferem manter as taxas elevadas a beneficiar os cidadãos, antes prejudicando quem vive do salário ou da pensão.

O quadro abaixo mostra bem a diferença entre o aprovado e a proposta do PCP. Nos prédios antigos avaliados, de famílias de rendimentos mais baixos, a diferença também é significativa. Preços em euros.

Valor da casa	0,70%	PCP propôs 0,6%	0,4% (casa avaliada)	0,3% prop. PCP (casa avaliada)
	Paga por ano	Pagaria por ano	Paga por ano	Pagaria por ano
50 Mil euros	350 €	300 €	200 €	150 €
80 Mil euros	560 €	480 €	320 €	240 €
100 Mil euros	700 €	600 €	400 €	300 €

O PCP VOTOU NA CÂMARA A FAVOR DA DIMINUIÇÃO DA DERRAMA A PAGAR PELOS COMERCIANTES

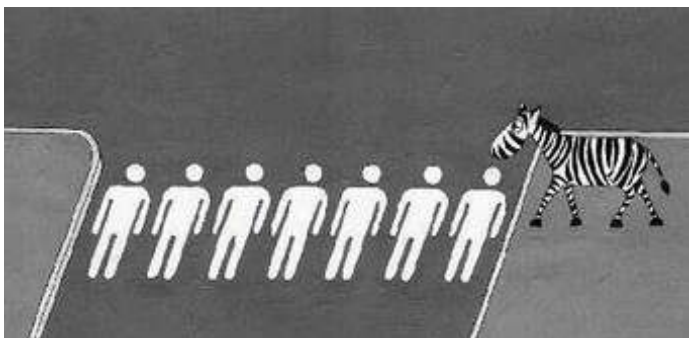
O PCP VOTOU NA CÂMARA CONTRA a lei que instituiu O DIREITO DE PASSAGEM DOS FIOS E CABOS DA EDP E TELEFONES, pela qual são penalizados os cidadãos em relação às irrisórias quantias a pagar por estas poderosas empresas.

17 DEZ. 09 - ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVALADE A CDU APRESENTOU: RECOMENDAÇÃO

à Câmara em que com vista a uma maior segurança rodoviária na freguesia de Alvalade se apela à concretização de várias medidas:

- 1 - Promover novas campanhas de segurança pedonal junto da população em geral e de escolas e outras instituições;
- 2 - Avivar a marcação de todas as passadeiras de peões na freguesia;
- 3 - Pintar a marcação de uma “zebra” na passagem de peões entre o passeio do Hotel Roma e o passeio do viaduto sobre a linha do caminho de ferro, passagem essa que obedece a semáforos mas cuja existência de zebra é importante para que os automobilistas não estacionem mesmo “em cima” do espaço que os peões devem utilizar;
- 4 - Promover, nos locais que assim o exijam, o levantamento das passadeiras de peões ao nível dos passeios de forma a criar verdadeiras lombas que obriguem os automobilistas a refrear a velocidade, acompanhado de eficiente sinalização vertical (ex.: a Av. Frei Miguel Contreiras, nomeadamente junto às saídas da estação Roma-Areeiro);
- 5 - Proceder a uma revisão dos tempos de passagem em zonas semaforizadas, de modo a garantir um atravessamento da via sem colocar em risco a integridade física do peão;
- 6 - Proceder, em vários locais da freguesia, à iluminação das passagens de peões como forma de alertar os automobilistas para a redução da velocidade, à noite, contribuindo, assim, para uma maior defesa dos peões, sobretudo dos mais idosos ou incapacitados.

FOI APROVADA POR UNANIMIDADE.



MOÇÃO NOVA SEDE/ CENTRO DE DIA / BIBLIOTECA

Tendo em conta que: a) se arrasta, há longos anos, de forma lesiva para os interesses da Freguesia de Alvalade, o processo de construção da Nova Sede/Centro de Dia e Biblioteca Municipal, cujo projecto está aprovado há muito; b) as instalações provisórias onde funciona a Junta de Freguesia de

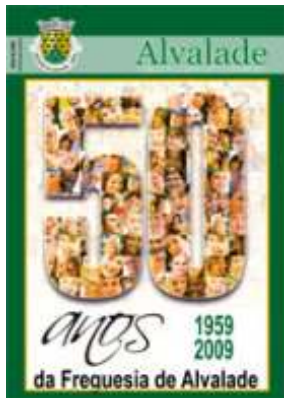
Alvalade têm más condições de habitabilidade e espaço para o executivo, os trabalhadores e a recepção à população da freguesia, havendo o risco de o provisório se vir a confundir com o definitivo de que é exemplo o mercado de levante da freguesia que é provisório há 50 anos; c) a inexistência de um Centro de Dia impossibilita um apoio e um local de convívio social, cultural e humano aos cidadãos da freguesia, sobretudo aos idosos e aos jovens, numa altura em que a crise acentua carências económicas, agrava disparidades sociais e concorre gravemente para o isolamento e a solidão de muitos seres humanos;



A Assembleia de Freguesia de Alvalade delibera, exigir à Câmara Municipal de Lisboa:

- 1 A disponibilização imediata de verbas ou outras soluções que conduzam ao rápido início da construção da Nova Sede/Centro de Dia/Biblioteca Municipal;
- 2 O compromisso da cobertura de todas as despesas com a construção e equipamento da Nova Sede e Centro de Dia de forma a libertar o executivo dos constrangimentos que actualmente alega;
- 3 O compromisso de encontrar soluções alternativas imediatas (espaços, meios, estruturas provisórias, etc.) e não onerosas para a Junta de Freguesia, para que, enquanto não existir o edifício da Nova Sede/Centro de Dia, a Junta possa desenvolver trabalho que revitalize as áreas de Acção Social/3ª Idade, Juventude e Cultura de forma a beneficiar toda a população da freguesia com particular atenção às pessoas com carências múltiplas a nível económico, social e humano;
- 4 Reabrir imediatamente o edifício da Biblioteca Municipal de Alvalade, com garantias de segurança, para usufruto dos inúmeros habitantes que a frequentam.

APROVADA POR 9 VOTOS A FAVOR (PCP-1, PSD-7, CDS-1) E 3 VOTOS CONTRA (PS).



PROPOSTA SOBRE O BOLETIM DA FREGUESIA DE ALVALADE para que passe a incluir não só as súmulas das Moções e Propostas e suas votações apresentadas nas Assembleias como textos de opinião curtos e que representem os pontos de vista das outras forças da Assembleia não representadas no executivo, dando assim, na prática, expressão democrática à diversidade política existente.

FOI REJEITADA POR 8 VOTOS CONTRA (PSD-7, CDS-1) e 4 VOTOS A FAVOR (PCP-1, PS-3).

PLANO E ORÇAMENTO PARA 2010

A CDU procedeu à leitura de um texto que, reflectindo o seu Programa Eleitoral, define qual virá a ser a sua posição, no mandato 2009/2013, no que diz respeito às rubricas Acção Social/3ª Idade, Juventude e Cultura, inseridas nos Planos e Orçamentos que o executivo da Junta de Freguesia vier a apresentar. Esta declaração pauta-se pela exigência ao executivo da Junta de que apresente taxas de execução de quase 100% das verbas atribuídas anualmente a estes pelouros, na contratação de um animador cultural e de uma assistente social, na cooperação com o Centro de Saúde de Alvalade, passando a Junta a integrar a Rede de Cuidados Integrados, no privilegiar de acções e iniciativas em que os idosos e a população em geral sejam agentes activos e não objectos de caridadezinha que deixe tudo na mesma, etc. Tomando como base estes pressupostos e a observância, ou não, de esforços sérios para que eles se venham a tornar exequíveis, assim a CDU votará os Planos e Orçamentos que vierem a ser apresentados.

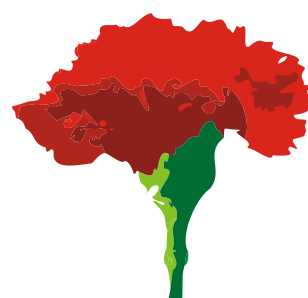
A CDU absteve-se na votação do Plano e Orçamento apresentado pelo executivo da Junta de Freguesia de Alvalade com os fundamentos reflectidos na **Declaração de Voto** apresentada:

“O voto da CDU na votação do Plano e Orçamento para 2010 apresentado pelo executivo da Junta de Freguesia de Alvalade é a **ABSTENÇÃO** e essa opção é determinada por dois níveis de análise:

- O Plano acolhe algumas das reivindicações que a CDU, ao longo do mandato anterior, repetidamente expôs, nomeadamente no que diz respeito a Acção Praia/Campo Sénior, melhoria da iluminação, apoio aos comerciantes, apoio cultural e educativo às Escolas e aos jovens, o que nos apraz registar pelo que significa da justeza e universalidade das críticas da CDU quanto a aspectos elementares da vida da freguesia, sendo certo que outros aspectos importantes quanto a iniciativas e actividades para a 3ª Idade e ao apoio social continuam quase omissos;

- Por outro lado o Plano para 2010 mantém um tom muito vago, impreciso e com falta de ambição nas rubricas de Acção Social/3ª Idade, Cultura e Juventude, facto que, aliado às baixíssimas taxas de execução (cerca de 35%) a que o executivo da Junta nos tem habituado, pelo menos desde há 4 anos, nos faz temer por uma repetição com prejuízos para a população da freguesia.

Assim, face aos argumentos explanados, a posição da CDU não poderá deixar de ser a de abstenção.”



ACÇÕES VERDES NA CIDADE DE LISBOA



“Os Verdes” entregaram na Assembleia Municipal de Lisboa, desde o início do presente mandato, diversos requerimentos dirigidos à autarquia, maioritariamente sobre espaços verdes e espaço público como, por exemplo, as laranjeiras da Praça de Alvalade, o abate de árvores no Jardim França Borges e em Monsanto e a requalificação de vários espaços e jardins de Lisboa.

Têm sido também apresentadas Recomendações no sentido de melhorar a qualidade de vida da população em Lisboa, através da sustentabilidade social e ambiental.

No passado dia 12 de Dezembro, e enquanto decorria a Conferência de Copenhaga, “Os Verdes” assinalaram em Lisboa o Dia de Acção Global contra as Alterações Climáticas, com uma acção de sensibilização, defendendo a agricultura portuguesa através do consumo de produtos locais, evitando também desta forma, o aumento da emissão de CO₂, proveniente do transporte de mercadorias que percorrem milhares de quilómetros até chegarem às prateleiras dos supermercados.

SABIA QUE: se o **salário mínimo** tivesse sido actualizado desde 1974, repondo a inflação de cada ano, o seu valor em **2010** seria de **562 euros** e não os 475 euros anunciados pelo Governo? Aquela quantia respeitaria o limiar de 60 por cento da remuneração base média tida internacionalmente como suficiente para um nível de vida decente.



INÍCIO DE UM NOVO ANO

Neste novo ano de 2010, não será novo o caminho da luta como o rumo certo para todos aqueles que como nós aspiram justamente a um mundo novo, verdadeiramente diferente e humanista, pelo fim da exploração, pela vitória da liberdade plena dos homens de todos os homens, pelo triunfo da justiça finalmente isenta e justa, pela paz verdadeira assente na plena igualdade de direitos entre todos os povos, com a cooperação recíproca e fraterna entre todos os homens e mulheres, através do fim das divisões de classe, realização superior da futura sociedade socialista.”

“Quem teve a ideia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial.

Industrializou a esperança, fazendo-a funcionar no limite da exaustão.

Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que daqui para diante vai ser diferente”

Carlos Drummond Andrade

